Comitê de Gerenciamento de Crise vistoria pontos críticos em Lagoa das Flores prevendo mais chuvas nos próximos dias

Date : 29-11-2022

Equipe verifica acúmulo de água no campo de Lagoa das Flores

As chuvas intensas registradas em Vitória da Conquista, desde a última semana, deram uma trégua nas primeiras horas desta terça-feira (29) e membros do Comitê de Gerenciamento de Crise foram até o bairro Lagoa das Flores para uma vistoria preventiva nos pontos considerados mais críticos da localidade. No campo de futebol, na Rua da Flora e também em uma aguada na Fazenda Paixão, a equipe composta, entre outros membros, pelo coordenador do Comitê, o secretário municipal de Serviços Públicos, Kairan Rocha, pela coordenadora da Defesa Civil, Rosa Freitas e pelo coordenador da Central de Equipamentos da Prefeitura (Deserg), Lucas Batista, verificou o acúmulo de água provocado pelas últimas chuvas.

“Hoje, as ações do dia, aproveitando que o tempo está estiado, estão concentradas em vermos o que conseguimos fazer nos pontos que já temos mapeados como críticos, enquanto intervenção temporária, já prevendo mais chuvas daqui para o fim de semana. E sabemos que um dos pontos críticos é a Lagoa das Flores. Nosso objetivo é reduzir a velocidade da água ou evitar o alagamento nesses locais”, explicou o coordenador do Comitê.

Segundo Kairan, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) será acionada para que a equipe de topografia do órgão vá ao campo verificar as soluções possíveis para escoar a água já acumulada no local e à rua da Flora com o objetivo de evitar a erosão da via. Em relação à aguada, o nível de água acumulado foi considerado dentro do esperado e o monitoramento continuará a ser executado pela equipe.

Equipe debate alternativas para resolver as demandas ocasionadas pelas chuvas

Além da vistoria na Lagoa das Flores, o Comitê designou a equipe da coordenação do Posto Avançado ao Cidadão (PAAC) de José Gonçalves para verificar, ainda nesta terça-feira (29), os relatos de situações de alagamentos nas regiões de Itapirema, Itaipu e Vereda e, consequentemente, quais ações devem ser adotadas.

Força-tarefa – Desde quando instituído pela prefeita Sheila Lemos, no último domingo (27), o Comitê de Gerenciamento de Crise tem se reunido, diariamente, no Deserg, para traçar e avaliar as ações de enfrentamento aos efeitos das chuvas no município. O trabalho, nessa fase inicial, tem o envolvimento direto de, pelos menos, 50 servidores. “São as diferentes forças da gestão municipal reunidas para dar as respostas às demandas da população com relação às situações provocadas pelas chuvas”, reforçou Kairan.

Até o momento, há o registro de uma família desabrigada no povoado de Vereda (distrito de José Gonçalves), cuja casa foi invadida pela enxurrada e teve a estrutura comprometida. Ontem (28), os moradores foram para uma residência temporária cedida pelo vizinho. Mas, a equipe do Desenvolvimento Social já foi à localidade, nesta terça-feira (29), a fim de realocá-los para um abrigo provisório ou aluguel social.

Prefeitura segue com serviço de desobstrução do canal dos Campinhos

Em São João da Vitória, por sua vez, há uma família desalojada. Isso porque os moradores, por vontade própria, decidiram sair de casa mesmo depois da situação de alagamento no local ter sido normalizada ainda no domingo (27).

Além disso, a Prefeitura continua com o trabalho de alargamento e de limpeza do canal localizado no bairro Campinhos e que foi afetado pelo volume de água oriundo da Lagoa das Bateias, bem como com o monitoramento das barragens na área rural da cidade. “Até o momento, não temos nenhuma barragem com sinais de comprometimento”, assegurou Kairan.